

O distrito esmeraldífero de Campos Verdes situa-se na porção norte do estado de Goiás. Essa região tem produzido berilos verdes e esmeraldas, desde o início da década de 80. O mapeamento geológico desse distrito mineiro mostrou que a localização do minério é controlada por zonas de cisalhamento regionais que interceptam rochas metaultramáficas da sequência de Santa Teresinha. A análise petrográfica das amostras coletadas no trabalho de campo permitiu distinguir dois tipos de minério: (i) Tipo carbonatado: Corresponde a veios e vênulas descontínuas, compostas essencialmente por carbonato, e subordinadamente por talco, biotita, quartzo, clorita e opacos. Os resultados da difração de raios X revelou que o carbonato corresponde a dolomita e a magnesita. A esmeralda aparece como cristais disseminados, que atingem no máximo 3 cm de comprimento. (ii) Tipo biotita-clorita-sulfeto: Forma o halo hidrotermal que envolve o minério carbonatado. É composto, em ordem decrescente de abundância, por biotita, clorita, berilo, sulfeto, dolomita, albita e quartzo. O berilo apresenta matiz verde-claro ou azul, formas prismáticas ou arredondadas que raramente ultrapassam 1 cm de diâmetro. A integração dos dados obtidos permite concluir que as esmeraldas de boa qualidade encontram-se no minério do tipo carbonatado (ADIMB, PADCT/FINATEC/DNPM).